

## Relatório da Visita de Estudo às empresas Viarco, Bulhosas, Cortadoria e Fepsa - São João da Madeira

Aos vinte e oito dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte, onze alunos do Curso Profissional Técnico Comercial, acompanhados pelos docentes Sara Faustino e Hermínio Albino, deslocaram-se à cidade de São João da Madeira em visita de estudo integrada no programa combinado com os serviços do Turismo Industrial daquela cidade, para visitas guiadas à fábrica de lápis Viarco Lda, empresa Bulhosas (irmãos) SA, Cortadoria Nacional de Pêlo SA e Fepsa – Feltros Portugueses, SA.

O grupo saiu do Agrupamento de Escolas (sede) às 7H15 num autocarro da empresa Santos, Viagens e Turismo, conduzido pelo Sr. Jorge Silva, em direção aquela cidade, onde chegou às 9H30.

Após a receção e as boas-vindas, procedeu-se, de imediato, à distribuição das batas e dos aparelhos individuais para audição das explicações do guia e teve início a deslocação para a empresa Viarco, acompanhados pelo guia, Diogo Leite.

Aqui chegados, assistiu-se a uma breve explicação sobre a história da empresa e a um vídeo institucional. Esclarecidas algumas dúvidas, iniciou-se a visita guiada à fábrica com as respetivas explicações em cada fase de fabrico dos lápis. No fim, foi possível adquirir alguns produtos na loja e também foram apresentados números da faturação, os principais mercados e clientes.



Seguiu-se a deslocação para a empresa Bulhosas.

Na receção da empresa e, perante uma bicicleta antiga e a foto do fundador do empreendimento, o guia, Diogo Leite, apresentou a história da origem da indústria que

iniciou com o proprietário a vender os seus produtos e serviços utilizando aquela bicicleta na região e na cidade do Porto. Num pequeno auditório, foi passado um vídeo sobre o negócio e teve início a visita guiada à fábrica que produz todo o tipo de etiquetas e rótulos, sendo a única no mundo, a fabricar rótulos com o ADN do produto, evitando assim, o risco de falsificações. Também foram apresentados dados sobre o investimento em maquinaria, faturação e a internacionalização da atividade.



Às 12H15 teve lugar o almoço que decorreu no Centro Comercial 8ª Avenida até às 14H00. Às 14H15, nova concentração na Torre Oliva (sede do Turismo Industrial) e nova deslocação, em autocarro, para a Cortadoria Nacional de Pêlo acompanhados pela guia, Andreia. Aí chegados, fomos recebidos pela responsável da produção, Margarida, que fez a apresentação da empresa com uma radiografia económica da mesma e os seus principais pergaminhos ao nível internacional. Realçou que aquela indústria é líder mundial na sua actividade e única na Península Ibérica.

Seguiu-se a visita guiada à fábrica com a guia, Ana, que, secção a secção, foi explicando cada fase de fabrico até se chegar ao produto final, o pêlo; retirado das peles de castores, coelhos e lebres. Os primeiros, provenientes de atividades de caça para controlo da espécie e os segundos, dos resíduos da indústria alimentar. Atualmente também está a ser testada a criação de um novo produto (couro) para a confeção, aproveitando a pele de coelho.



Handwritten signature in Arabic script.



- Terminada a visita, seguiu-se a deslocação para a fábrica de feltros FEPSA. Aí chegados, com o guia, Diogo Leite, nova apresentação da indústria e o visionamento de um filme institucional sobre a empresa.
- Mais uma vez, visita guiada ao processo produtivo de uma fábrica que utiliza como matéria-prima o produto final da Cortadoria de Pêlo; o trabalho inicia-se com o fabrico de uns cones em pêlo que vão sofrendo transformação até chegarem a ter a consistência ideal para se transformarem num chapéu de várias formas e cores.
- O seu produto final é vendido a outras empresas onde se realiza toda a fase de acabamentos, decoração e personalização, existindo uma na região. Grande parte da sua produção é exportada para os EUA.



A visita terminou às 17H00 e deu-se a deslocação para a Torre Oliva onde se entregaram as batas e os aparelhos de audição.



Após os agradecimentos e as despedidas, o grupo, iniciou a viagem de regresso a Vila Flor, onde chegou às 19H30 tendo efetuado uma curta paragem na área de serviço da A4 em Famalicão.

### Conclusão

Esta visita de estudo traduziu-se num dia de trabalho muito intenso e cansativo mas, resultou em pleno.

Foram visitadas 4 empresas importantes do panorama industrial português. Os alunos puderam conhecer e vivenciar realidades que seriam quase impossíveis de mostrar em sala de aula. Também tomaram consciência do que é trabalhar em indústrias tão diferentes e específicas.

Contactaram, de perto, com tarefas rotineiras, pouco ou nada criativas.

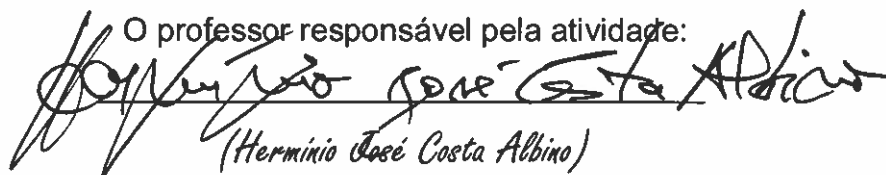
Tomaram conhecimento de negócios, nos quais, nós, os portugueses, somos líderes e os melhores em qualidade.

Foi mais um dia com todos os alunos da turma a marcarem presença, motivados e que ficaram muito mais ricos no conhecimento da realidade laboral e empresarial.

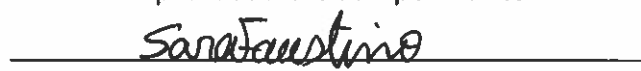
Os objetivos da visita de estudo foram totalmente cumpridos.

Vila Flor, 10 de fevereiro de 2020.

O professor responsável pela atividade:

  
(Herminio José Costa Albino)

A professora acompanhante:

  
(Sara Faustino)